

PROCESSO SELETIVO 01/2024

Área de Conhecimento: GESTÃO E GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA (Espelho de Prova)

QUESTÃO 1: No capítulo Educação Continuada, Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho Profissional, Mira, Leite e Prado (2016, p.132) citam Carvalho (1999) para pontuar que treinamento constitui ação sistematizada de capacitação e adaptação do indivíduo em uma situação profissional específica, realizado a curto prazo, o desenvolvimento propõe ações voltadas para o aperfeiçoamento e crescimento pessoal e profissional do indivíduo, sendo realizado em médio e longo prazos.

Já o "desenvolvimento vai além da eficiência no trabalho e pressupõe a ampliação das competências profissionais e pessoais que instrumentalizam o indivíduo para a transformação da realidade (Mira, Leite e Prado, 2016, p.132)".

Quanto as fases, as autoras apresentam na figura 11.2: diagnóstico situacional, elaboração do programa, aprovação do programa, execução do programa, avaliação e relatório.

O exemplo solicitado ao candidato deveria estar relacionado as fases, ilustrando como cada uma delas poderia ocorrer em um contexto clínico assistencial.

Referência: KURCGANT, P. (Coord.). Gerenciamento em enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 199 p. ISBN 9788527729802 (broch.)

QUESTÃO 2: No capítulo 10 - Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem em Instituições de Saúde, Fugulin, Gaidzinski e Lima (2016) apontam que nas unidades de internação de instituições hospitalares, essa variável pode ser identificada por meio da adoção de um sistema de classificação de pacientes (SCP). Parafrazeiam Giovannetti (1979) que conceituou o SCP como a identificação e a classificação de pacientes em grupos de cuidados ou categorias, e a quantificação dessas categorias como uma medida de esforços de enfermagem requeridos. Citando Gaidzinski (1994), referem que o SCP pode ser entendido como uma forma de determinar o grau de dependência de um paciente em relação à equipe de enfermagem, objetivando estabelecer o tempo despendido no cuidado direto e indireto, bem como o quantitativo de pessoal para atender às necessidades biopsicossociais e espirituais do paciente. A literatura apresenta vários instrumentos de classificação que possibilitam evidenciar o grau de dependência do paciente em relação à enfermagem. Perroca (1996; 2000)

construiu um instrumento de classificação de pacientes com base nas necessidades básicas preconizadas por Horta (1979). Dini (2013) propôs e validou um instrumento para classificação dos pacientes pediátricos, constituído por onze indicadores de demanda de enfermagem: atividade; intervalo de aferição de controles; oxigenação; terapêutica medicamentosa; alimentação e hidratação; eliminações; higiene corporal; integridade cutâneo-mucosa; mobilidade e deambulação; rede de apoio e suporte; e participação do acompanhante. Referenciam ainda a Resolução Cofen no 293/2004 (Cofen, 2004) que referendou a definição das categorias de cuidados do SCP de Fugulin et al. (1994) como uma forma de classificar o grau de dependência do paciente em relação à assistência de enfermagem. O SCP de Fugulin et al. define cinco categorias de cuidado, de acordo com a complexidade assistencial dos pacientes: Cuidados intensivos: pacientes graves e recuperáveis, com risco iminente de vida, sujeitos à instabilidade de funções vitais, que requeiram assistência de enfermagem e médica permanente e especializada Cuidados semi-intensivos: pacientes recuperáveis, sem risco iminente de vida, sujeitos à instabilidade de funções vitais, que requeiram assistência de enfermagem e médica permanente e especializada Cuidados de alta dependência: pacientes crônicos que requeiram avaliações médicas e de enfermagem. Estáveis sob o ponto de vista clínico; porém, com total dependência das ações de enfermagem quanto ao atendimento das necessidades humanas básicas Cuidados intermediários: pacientes estáveis sob o ponto de vista clínico e de enfermagem que requeiram avaliações médicas e de enfermagem, com parcial dependência para o atendimento das necessidades humanas básicas Cuidados mínimos: pacientes estáveis sob o ponto de vista clínico e de enfermagem que requeiram avaliações médicas e de enfermagem, mas fisicamente autossuficientes quanto ao atendimento das necessidades humanas básicas. Para classificar os pacientes em cada uma dessas categorias, foi criado um instrumento que atribui pontos a cada nível de dependência em relação às áreas de cuidado estabelecidas, que são: estado mental, oxigenação, sinais vitais, motilidade, deambulação, alimentação, cuidado corporal, eliminação e terapêutica. Assim, o paciente é avaliado em relação a todas as áreas, na opção que melhor retrate a sua situação, sendo inserido na categoria correspondente à soma dos valores parciais obtidos, observando-se ainda a correlação entre a pontuação alcançada e a definição da categoria de cuidado correspondente (Fugulin, 2002; Fugulin et al., 2005).

Referência: KURCGANT, P. (Coord.). Gerenciamento em enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro:

QUESTÃO 3: _____

Considerando a Resolução n. 358/2009, corroborada pela Resolução 429/2012 do COFEN, o PE deve acontecer em todas as instituições em que ocorra o serviço de enfermagem. Logo, a formação dos profissionais que executam o PE deve atender à legislação e às necessidades dos serviços de saúde (Adamy, Zocche e Almeida, 2019, p.23).

De acordo com Adamy, Zocche e Almeida (2019, p.23), o COFEN considera o PE como instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de enfermagem.

São etapas do PE de acordo com a Resolução n.358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem:

I – Coleta de dados de Enfermagem (ou Histórico de Enfermagem) – processo deliberado, sistemático e contínuo, realizado com o auxílio de métodos e técnicas variadas, que tem por finalidade a obtenção de informações sobre a pessoa, família ou coletividade humana e sobre suas respostas em um dado momento do processo saúde e doença.

II – Diagnóstico de Enfermagem – processo de interpretação e agrupamento dos dados coletados na primeira etapa, que culmina com a tomada de decisão sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem que representam, com mais exatidão, as respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença; e que constituem a base para a seleção das ações ou intervenções com as quais se objetiva alcançar os resultados esperados.

III – Planejamento de Enfermagem – determinação dos resultados que se espera alcançar; e das ações ou intervenções de enfermagem que serão realizadas face às respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde e doença, identificadas na etapa de Diagnóstico de Enfermagem.

IV – Implementação – realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de Planejamento de Enfermagem.

V – Avaliação de Enfermagem – processo deliberado, sistemático e contínuo de verificação de mudanças nas respostas da pessoa, família ou coletividade humana em um dado momento do processo saúde doença, para determinar se as ações ou intervenções de enfermagem alcançaram o resultado esperado; e de verificação da necessidade de mudanças ou adaptações nas etapas do Processo de Enfermagem.

Além disso, considerando que os enfermeiros representam os segmentos que compõe o prisma da formação (educadores, usuários, gestores e trabalhadores), que estes interagem na construção e organização de uma estrutura educacional e fomentam a integração ensino-serviço, pode-se afirmar que o enfermeiro ocupa cargo de gestão no serviço, bem como o enfermeiro professor universitário e o estudante de enfermagem, além do enfermeiro assistencial e do enfermeiro representante dos órgãos de classe, pode participar da formação em serviço para o PE no

ambiente hospitalar (Adamy, Zocche e Almeida, 2019, p.29).

Referência: ADAMY, E.K.; ZOCHE, D.A.A.; ALMEIDA, M.A. Processo de enfermagem: a arte de integrar o ensino e o serviço na formação. 1. ed. Rio Grande do Sul: Moriá, 2019. 127 p. ISBN 9788599238394 (broch.).

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. Sugerimos citar o capítulo/página do livro utilizado a fim de facilitar a correção da prova e eventuais pedidos de recurso.

Membros da Banca Examinadora:

Presidente: _____ **Assinatura** _____

Membro: _____ **Assinatura** _____

Membro _____ **Assinatura** _____



Assinaturas do documento



Código para verificação: **2ZG07V9L**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JOUHANNA DO CARMO MENEGAZ** (CPF: 061.XXX.259-XX) em 05/02/2024 às 19:07:37
Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/03/2020 - 14:15:00 e válido até 02/03/2120 - 14:15:00.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **TIFANY COLOMÉ LEAL** (CPF: 024.XXX.890-XX) em 05/02/2024 às 20:13:48
Emitido por: "SGP-e", emitido em 16/09/2019 - 13:50:47 e válido até 16/09/2119 - 13:50:47.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **WILLIAM CAMPO MESCHIAL** (CPF: 072.XXX.149-XX) em 05/02/2024 às 20:41:32
Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/02/2020 - 14:45:40 e válido até 28/02/2120 - 14:45:40.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwNDIzNzZfNDI0MThfMjAyM18yWkcwN1Y5TA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00042376/2023** e o código **2ZG07V9L** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

PROCESSO SELETIVO 01/2024

PROVA ESCRITA - QUESTÕES DISSERTATIVAS

Abaixo apresentamos as questões dissertativas elaboradas pela banca conforme a Área de Conhecimento GESTÃO E GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM.

CPF do Candidato: _____ Nota: _____

Questão 1: A ação de educar compõe o processo de trabalho do enfermeiro. Considerando este fato, adote a perspectiva exposta pelas autoras Mira, Leite e Prado (2016) e diferencie treinamento de desenvolvimento. Após, liste e exemplifique as fases do planejamento de programas de treinamento e desenvolvimento a ser desenvolvidos pelo enfermeiro. (3 pontos).

Questão 2: De acordo com Fugulin, Gaidzinski e Lima (2016), ao realizar o dimensionamento de pessoal de enfermagem em uma unidade de internação hospitalar, é essencial que o enfermeiro possua informações precisas sobre a média diária de pacientes na unidade, além do grau de dependência desses pacientes e a natureza, bem como a complexidade, das intervenções de enfermagem realizadas. Seguindo as orientações dos autores supracitados, como deverá ser realizada essa classificação dos pacientes quanto ao grau de dependência e cuidados prestados? (3 pontos).

Questão 3: No Brasil, o Conselho Federal de Enfermagem, considera o Processo de Enfermagem (PE) um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de enfermagem e a documentação da prática profissional. Sobre o tema, discorra sobre o PE, suas etapas, e, cite os envolvidos na formação em serviço para o PE no âmbito hospitalar.

Presidente da Banca Examinadora



Assinaturas do documento



Código para verificação: **BLFG7684**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



JOUHANNA DO CARMO MENEGAZ (CPF: 061.XXX.259-XX) em 05/02/2024 às 19:07:37

Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/03/2020 - 14:15:00 e válido até 02/03/2120 - 14:15:00.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDIzNzZfNDI0MThfMjAyM19CTEZHNzY4NA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00042376/2023** e o código **BLFG7684** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.